



**AS MÃOS LAVADAS NA COVID-19: DISCURSOS DE ESTUPIDEZ E
NEGLIGÊNCIA NEGACIONISTA.**

Dinajilas Gomes de Melo Santos¹, Alex Willamy Macambira Gatinho², Francisco Egberto de Melo³.

Resumo:

Mediante uma sociedade marcada pelo discurso do ódio, propagação de fake news e onda de negacionismos, a pandemia da Covid-19 não se salvou, sendo bombardeada por discursos negligentes que legitimavam determinados tipos de saberes e poderes na tentativa de reverberar nas narrativas do senso comum e nas desinformações acerca das medidas profiláticas para combater o Coronavírus. Diante desse cenário foi construída uma descrença e rejeição em relação ao conhecimento científico corroborando com a afirmação de um negacionismo científico. Essa pesquisa integra-se ao projeto guarda-chuva intitulado: “Negacionismos: a história, o meio ambiente e a pandemia. Um olhar histórico sobre a presença negacionista na cena pública brasileira entre os anos de 2010 à 2021”. Desse modo, esse estudo analítico tem como intuito compreender como os mecanismos de disseminação do negacionismo científico sobre a Covid-19 se identificaram com os mecanismos mais gerais de ascendência das relações de poder e saber do Estado, conforme seu funcionamento no interior da economia e da política neoliberal. Na prática, a pesquisa é de cunho qualitativo e quantitativo. Na primeira etapa da pesquisa investigam-se as matérias de jornais e as agências de checagem de informações falsas como: Lupa, Aos Fatos, Fato ou Fake e Comprova, visando seus fenômenos quantificáveis relacionados à quantidade de matérias, responsáveis, conteúdos, etc. Já na fase qualitativa tem-se como aprofundamento a conceitualização das teorias negacionistas na dimensão discursiva do eixo do biopoder no que tange as ações e relações humanas. Esse projeto de pesquisa tem como finalidade produzir materiais para divulgação científica como: podcasts, vídeos para o youtube, acervos de materiais bibliográficos e fontes sobre o negacionismo da pandemia da Covid-19 e a participação da escrita acadêmica em um livro sobre a história dos negacionismos destinado para o público do ensino médio. Na etapa concludente da pesquisa busca-se perspectivar possibilidades de prevenção contra possíveis novas forças desestabilizadoras constituídas cotidianamente a partir dos discursos negacionistas mais globais e contribuir para uma compreensão histórica que tenha em conta uma ecologia científica capaz de nos proporcionar a resistência diante dos grupos que se beneficiam com o negacionismo científico.

Palavras-chave: Anticientífico. Covid-19. Fake News. Negacionismo. Pandemia.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: dinajilas.gomesdemelosantos@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: alex.gatinho@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: francisco.melo@urca.br